

Sugiro algumas mudanças no texto.

Na página 11 é dada a informação de que o FRAX é disponibilizado pela OMS, no entanto, como pode ser consultado no sítio eletrónico <https://www.sheffield.ac.uk/FRAX/index.aspx?lang=pt>, esta informação pode gerar confusão sobre o desenvolvimento e disponibilização do FRAX após o ano de 2010, quando foi encerrada a colaboração entre a OMS e a University of Sheffield.

Na página 11 é dada uma definição geral para osteoporose, no entanto sugiro que o termo seja substituído para risco de fratura osteoporótica, já que a definição de osteoporose se restringe aos aspectos densitométricos.

Na página 12, substituir o termo 'Baixa massa óssea (T-escore maior ou igual a -1,5 e menor ou igual a -2,49)', por: Baixa massa óssea (T-escore menor ou igual a -1,5 e maior ou igual a -2,49).

Na página 12 as fraturas maiores de antebraço, vértebra, úmero e costelas estão incluídas nos critérios de inclusão, no entanto, protocolos internacionais não utilizam fraturas de fragilidade em antebraço e costelas como critérios únicos para tratamento. As grandes diretrizes internacionais utilizam sim a fratura de úmero e vértebra como critério isolado para tratamento, mas não as demais fraturas de fragilidade, que são incluídas apenas entre os itens do FRAX.